

Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Relatório da reunião da Comissão de Implementação e Execução Orçamentária (CIEO)
do HC-UFTM**

Referência: Junho a agosto de 2015



Titulares

Selma Trindade Toledo Fachinelli, Chefe da Divisão Administrativo-Financeira
Sandro Luciano Fernandes da Costa, Chefe do Setor de Orçamento e Finanças
Maria Aparecida de Sousa, Chefe da Unidade de Programação Orçamentária e Financeira
Solange de Lourdes Andrade, Chefe do Setor de Contabilidade
Nilva Setsuko Takahashi, Coordenadora de Programas e Credenciamentos
Maria de Lourdes Marra Santos, Chefe da Unidade de Contratos
Ana Paula Correa Gomes, Assessora de Planejamento

Suplentes

Luciano Aparecido Duarte, membro do Setor de Orçamento de Finanças
Luiz Marco Araujo, membro da Unidade de Programação Orçamentária e Financeira
Helena Maria de Sousa Alves, membro do Setor de Contabilidade
Rejane dos Reis Mazetto Oliveira, membro do serviço de programas e credenciamentos
Larissa Campos Mendes, membro da Unidade de Contratos
Marisley Francisco, Chefe da Divisão de Infraestrutura e logística

O presente relatório tem como objetivo apresentar as discussões e deliberações da equipe da Comissão de Implementação e Execução Orçamentária (CIIEO) do HC-UFTM, desde sua constituição até a última reunião, realizada em 26 de agosto de 2015.

Prevista no Plano Diretor Estratégico (PDE) da Instituição para o biênio 2014-2016, a CIIEO foi criada pela Portaria do Superintendente n.º 39, de 09 de março de 2015, publicada no Boletim de Serviço n.º 41, de 24 de março de 2015, fazendo parte da ação de estruturação do Setor de Orçamento e Finanças da Divisão Administrativo-Financeira do HC. Atualmente está atualizada pela Portaria 110 de 24 de julho de 2015, publicada no Boletim de Serviço n.º 54, de 27 de julho de 2015.

Foi elaborado regimento contendo as atribuições, competências e fluxos de atividade da Comissão, em consonância com as diretrizes da Ebserh, o qual está aprovado por Resolução do Colegiado Executivo do HC, n.º 32, de 17 de agosto de 2015 e publicado no Boletim de Serviço n.º 56, de 26 de agosto de 2015.

A Comissão mantém uma página no sítio eletrônico do HC-UFTM, aba estrutura administrativa, comissões e comitês, onde se dará a publicidade dos atos praticados pela mesma. As reuniões ordinárias são mensais, tendo iniciado em 17 de junho de 2015. Houve apenas uma reunião extraordinária até o momento, realizada em 10 de agosto de 2015.

Esta Comissão terá como missão rever o orçamento planejado e tornar possível o fechamento do exercício de forma equilibrada, dando suporte aos gestores para fazerem uma leitura do que foi planejado e dos recursos que a Instituição possui e apresentando aos mesmos sugestões de ações para a melhoria do desempenho.

Inserido em um momento conturbado da economia nacional, que reflete na dificuldade de liberação de recursos, o HC-UFTM recebeu, no final de 2014 uma planilha da Ebserh para preenchimento do planejamento orçamentário de 2015, onde as despesas foram divididas em dois grandes grupos: custeio e investimentos. A planilha foi preenchida e enviada a Ebserh, onde o planejamento elaborado teve como base a série histórica, com acréscimo de 10%. Nas despesas com acréscimo maior que 10%, foi necessário fazer uma justificativa formal. O total das despesas de custeio alcançou o valor de 97 milhões de reais, com necessidade de complementação de 48 milhões, já que os recursos provenientes do SUS/Fundo Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde somam a quantia de pouco mais de 47 milhões de reais. A proposta da Ebserh é de que a mesma completaria o orçamento restante. Ainda há que se contar com a necessidade de pagamento da folha de pessoal da Funepu na quantia de dois milhões/mês até dezembro de 2015, onde o crédito a ser liberado

precisa ser reservado para o pagamento desta folha. As despesas de capital foram fechadas em 17 milhões com necessidade de complementação de quase 14 milhões de reais, lembrando que nas despesas de custeio e de capital não estão inseridos os gastos com pessoal e residência médica, que são pagos diretamente pelo governo. Na proposta orçamentária apresentada as despesas de custeio do HC giraram em torno de oito milhões/mês. Com esta despesa, os recursos recebidos do convênio SUS foram gastos nos primeiros seis meses do ano, o que comprometeu a execução orçamentária, tendo em vista que, a partir do segundo semestre, as aquisições de serviços e materiais ficam condicionados à liberação de recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (Rehuf).

A Comissão apresentou a execução orçamentária em reunião do Grupo Gestor do PDE no dia 10 de agosto de 2015 com o objetivo de conscientizar as chefias presentes da situação orçamentária e financeira, estabelecer prazos de solicitação de empenho e colher sugestões.

A Comissão dividiu seus membros em duas equipes para visitar os grandes grupos de solicitantes, responsáveis por quase 100% dos gastos da Instituição, (almoxarifado, farmácia, consignado, hotelaria, laboratório, manutenção e infraestrutura física), com o intuito de: apresentar a Comissão e a análise da proposta orçamentária de 2015, demonstrando aos setores a situação atual, comparando os valores executados com os valores programados e evidenciando a necessidade de reduzir despesas; colher sugestões para a melhoria dos processos e; limitar as solicitações dos empenhos até o dia 10 de cada mês para que haja tempo hábil para as adequações que se fizerem necessárias.

As equipes visitadas receberam muito bem os grupos e se dispuseram a colaborar no que fosse necessário. Foi verificado pela Comissão, após as visitas que: - há realização de mutirões na Instituição, sem planejamento prévio com cada área de suprimentos e abastecimento, comprometendo a disponibilidade orçamentária; - a solicitação de exames pelo AGHU irá colaborar para uma economia na realização dos mesmos de até 40%, este módulo só deve iniciar em 2016; - os setores gostariam de ter conhecimento do que é exatamente consumido por eles, mas cada área não está identificada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi); - os setores levantaram a necessidade de maior apoio da Alta Administração na conscientização e sensibilização do usuário final; - que a autorização de compra de materiais não cobertos pelo SUS gera um grande acréscimo no orçamento.

A comissão também discutiu o andamento das ações e atividades do nó crítico 12 (Falta de elaboração da proposta orçamentária das receitas previstas

anualmente), do Macroproblema 04 (Recursos Financeiros Insuficientes) do PDE: - ação 45 (estruturação do Setor de Orçamento e Finanças): falta iniciar a atividades capacitação dos membros da equipe CIIEO, o que não ocorreu ainda por falta de recursos; - ação 46 (estabelecimento do ciclo de planejamento orçamentário): todas as atividades foram cumpridas, menos a divulgação da proposta orçamentária aprovada. Esta atividade está sendo cumprida, mas falta ainda a divulgação no site para 100% de cumprimento; - ação 47 (evolução do processo de execução orçamentária): envolve estabelecimentos de critérios para reserva de dotação orçamentária, para utilização de empenho, para emissão de nota de empenho, etc. Os critérios já existem e são trabalhados e serão formalizados; - ação 48 (acompanhamento da execução orçamentária) possui três atividades: - estabelecer procedimento de comparação da execução orçamentária com as programações financeiras quadrimestrais: 60% concluído; identificar e informar as unidades sobre as possíveis inconsistências entre o planejado e o executado: 80% concluído; revisar o planejamento orçamentário, quando necessário por gatilhos específicos, por exemplo: mudanças na legislação de remuneração de trabalhadores, mudança no cenário econômico: 80% concluído.

Uberaba, 17 de setembro de 2015

Ana Paula Correa Gomes
Membro da Comissão

Selma Trindade Toledo Fachinelli
Presidente da Comissão